

## **Rio e João Pessoa saem na frente e já oferecem bike pública**

### **Geografia**

Enviado por: Visitante

Postado em: 07/04/2011

Em comparação com destinos europeus, as cidades brasileiras ainda engatinham na oferta de bicicletas públicas – uma forma econômica e inesquecível de explorar as atrações turísticas de um local. Hoje, no país, apenas Rio de Janeiro e João Pessoa contam com redes de aluguel de magrelas.

Em comparação com destinos europeus, as cidades brasileiras ainda engatinham na oferta de bicicletas públicas – uma forma econômica e inesquecível de explorar as atrações turísticas de um local. Hoje, no país, apenas Rio de Janeiro e João Pessoa contam com redes de aluguel de magrelas. Até o início do ano, a pioneira Blumenau também oferecia o sistema, implantado em 2009. Mas, segundo a prefeitura local, o serviço foi encerrado por falta de usuários. A administração municipal informou, no entanto, que poderá retomar o projeto, após reformulação, em 2012. Na capital fluminense, o sistema, denominado Samba/Pedala Rio, foi implantado para que moradores e turistas possam desvendar a Cidade Maravilhosa através dos 140 km de ciclovias, a maior malha do Brasil. Pagando R\$ 10 por dia, o usuário pega e deixa a bike em qualquer uma das 19 estações espalhadas por Copacabana, Ipanema, Leblon, Leme, Lagoa e Humaitá – cada um dos terminais tem entre 10 e 14 magrelas. Ao todo, são 120. A forma de pagamento, no entanto, é um pouco complicada: a pessoa precisa ir até uma das estações e ligar do celular para um telefone e, após ouvir todas as instruções, informar o número do cartão de crédito. Na sequência, o usuário terá que ligar novamente do mesmo celular para saber se a empresa administradora do cartão liberou o pagamento e, aí sim, seguir os passos para a retirada da bike (digitar o número da estação e o número da posição da bicicleta). Na Europa, só como comparação, o procedimento é bem mais simples: tudo é feito num totem (inclusive, a liberação do cartão) junto às bikes. Também diferente da Europa, o serviço não é 24 horas. Funciona das 6 às 22 horas. Mas há uma vantagem em relação aos sistemas disponíveis no Velho Continente. Ao contrário das redes implantadas em Paris e Londres, por exemplo, que oferecem apenas 30 minutos grátis, as magrelas cariocas podem ser usadas por até uma hora sem custo extra. A partir daí, cobra-se R\$ 5 por hora excedente. E, como em outros países, é possível usar as bicicletas públicas várias vezes durante o dia, mas é preciso dar um intervalo de 15 minutos entre as trocas. Na Paraíba Em João Pessoa, o sistema de bicicletas públicas – denominado Samba/Pedala João Pessoa – é semelhante ao adotado no Rio de Janeiro –até porque é administrado pela mesma empresa, a Serttel. Nas duas cidades, inclusive, as bicicletas são na cor azul e trazem cestinhas e cadeado. Mas a rede oferecida na capital da Paraíba é bem menor. São apenas três estações na orla (em Tambaú e nas avenidas Beira Rio e Cabo Branco), cada uma delas com 12 bikes. Ao todo, são 30 bicicletas. Além disso, o horário de uso é ainda mais restrito: 7h30 às 19h30. O preço do aluguel, por outro lado, é mais baixo. O uso, por um dia, custa R\$ 5. Serviço: Rio de Janeiro. O telefone para alugar é o (21) 2516-4787. João Pessoa. O telefone para alugar é o (83) 3566-3567. Mais informações sobre o serviço no site [www.mobilicidade.com.br](http://www.mobilicidade.com.br). Paris Para usar uma das magrelas da rede Vélip', é necessário pagar – com cartão de crédito – uma taxa inicial de adesão, que custa 1 euro por dia ou 5 euros por uma semana. A primeira meia hora é grátis. Também há um depósito de garantia de 150 euros, que só é debitado se a pessoa não devolver a bike. Serviço: Mais informações no site [www.velib.paris.fr](http://www.velib.paris.fr)

Londres A rede – denominada Cycle Hire – tem nada menos que 6 mil magrelas à disposição dos moradores e turistas. Serão 400 estações, que funcionam 24 horas por dia. O passe inicial custa 1 libra por dia e 5 libras por uma semana. Os primeiros 30 minutos são grátis. Serviço: Mais informações no <http://www.tfl.gov.uk/roadusers/cycling/12444.aspx>. Miami Batizado de DecoBike, o serviço permite alugar bicicletas em 100 estações espalhadas por Miami Beach. O interessado poderá alugar por dia (US\$ 14) ou por cinco dias (US\$ 49). A taxa dá direito ao uso gratuito da bicicleta por meia hora. O serviço está disponível 24 horas por dia. Serviço: Mais informações no site [www.decobike.com](http://www.decobike.com). Bruxelas O sistema Villo!, existente na capital da Bélgica, é muito semelhante ao de Paris. A taxa inicial custa 1,50 euro por dia e 7 euros por uma semana (tudo pago com cartão de crédito num totem junto às bicicletas). São ao todo 180 estações espalhadas pelo centro da capital belga. Serviço: Mais informações no site <http://en.villo.be> Viena Denominado Citybike, o sistema oferece bicicletas que estão disponíveis em 60 estações. Para ter acesso ao serviço, é necessário fazer um registro inicial em que se cobra uma taxa de 1 euro. O usuário pode retirar uma bike para se locomover de graça, por uma hora. Serviço: Mais informações no site <http://www.citybikewien.at>. Oslo Na capital da Noruega, o sistema Bysykkel é administrado pelo Clear Channel e o cartão deve ser comprado nos centros de informação turística. O custo, no entanto, é alto: 80 coroas norueguesas por dia (equivalente a R\$ 24). O sistema é composto por 102 estações com bikes. Serviço: Informações no site [http://www.oslobysyssel.no/English\\_WEB2003/indexhtml\\_english.html](http://www.oslobysyssel.no/English_WEB2003/indexhtml_english.html). Copenhague Na Dinamarca, é oferecida a rede Bycyklen ([www.bycyklen.dk](http://www.bycyklen.dk)). Basta o turista colocar uma moeda de 20 coroas dinamarquesas (R\$ 6,90) num totem junto à estação de bicicletas, que o sistema libera uma delas. Esta notícia foi publicada em 24/03/2011 do sítio Gazeta do Povo. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.